



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Departamento de Arte, Arqueologia e Restauro
Curso de Conservação e Restauro

DISCIPLINA DE ESTÉTICA I

5.º Ano

Ano Lectivo: 2003/2004

Docente:

- Carlos Manuel Ruão da Costa Lima

Equip. a Prof. Adjunto

Regime: 1º Semestre

Carga Horária: 3 – 1T + 2TP

Ramo: Arte Lusíada

Ramo: Tecnologia

OBJECTIVOS

A Disciplina de Estética I pretende explorar as circunstâncias pelas quais a teoria do Belo e a teoria da Arte se uniram no conceito académico de "Bela-Arte" e de que maneira este último evoluiu e se dissolveu nos alvares das contemporaneidade.

O programa proposto explora três grandes períodos do pensamento estético-artístico : da Antiguidade Clássica (do pensamento Pré-Platónico ao Neoplatonismo de Plotino), ao final da Idade Média (do Oriente Alto-Medievo dos Doutores da Igreja e Santo Agostinho ao Ocidente Baixo-Medievo de pensamento tomista).

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação das matérias propostas realizar-se-á através de uma prova escrita sendo que o aluno poderá optar por um frequência ou exame final.

Coloca-se igualmente á disposição dos alunos a possibilidade de realizar um exame oral em caso de nota negativa não inferior a sete valores e em caso de subida da classificação obtida através da prova escrita.

ESTÉTICA I

Plano Curricular 2003-2004

A ANTIGUIDADE

1. *A Arte e o Período Clássico*
 - O cânone na escultura, arquitectura e cerâmica
 - O conceito de «symmetria»
 - A arte e as exigências visuais
 - O triunfo do formalismo orgânico
2. *A Estética Pré-Platónica*
 - O Pitagorismo e a estética da proporção e medida
 - Heráclito e a teoria dos opostos
 - Demócrito e a inspiração artística
 - O Sofismo e as teorias ilusionista da arte e relativista do belo
 - Sócrates: a idealização da arte, a «eurythmia» e a funcionalidade
3. *Platão*
 - A interpretação objectiva do belo
 - A beleza como ordem e medida e a «ideia» do belo
 - O conceito, classificação e a condenação da arte
4. *Aristóteles*
 - O belo como ordem, proporção e dimensão
 - O belo e o perceptível
 - O conceito de «imitação» na arte
 - Arte e Matéria
5. *O Período Helenístico e Romano*
 - O Epicurismo: materialismo, hedonismo e sensualismo
 - O Cepticismo e a negatividade da arte e do belo
 - O Estoicismo: a teoria moralista da beleza e o «prepon»
 - Cícero e o pensamento eclético
6. *A Teoria das Artes Plásticas e da Arquitectura*
 - Arte Clássica, Arte Helenística e Arte Romana
 - Os novos conceitos de obra de arte e de «artista»
 - Vitruvius e o triunfo da «eurythmia»

7. Plotino e o Neoplatonismo

- Os conceitos metafísicos de arte e belo

Bibliografia:

- Giovanni Lombardo, *"A estética da Antiguidade Clássica"*, Estampa, Lisboa, 2003.
- Platão, *"República"*, FCG, Lisboa, 1990
- Platão, *"Fedro"*, Guimarães Editores, Lisboa, 1989
- Platão, *"Hípias Maior"*, INIC, *Textos Clássicos*, nº 21, Coimbra, 1985
- Aristóteles, *"Poética"*, INCM, Lisboa, 1992
- Aristóteles, *"Retórica"*, INCM, Lisboa, 1998
- Jean Brun, *"O Epicurismo"*, Edições 70, Lisboa, 1987
- Jean Brun, *"O Estoicismo"*, Edições 70, Lisboa, 1986
- "Imágenes"* (Filóstrato, o velho, Filóstrato, o jovem, Calístrato), Siruela, Madrid, 1993
- John Onians, *"Arte y pensamiento en la época Helenística"*, Alianza Forma, Madrid, 1996
- Plínio, *"Textos de Historia del Arte"*, La Balsa de la Medusa, nº 13, Visor, Madrid, 1987
- Horácio, *"Arte Poética"*, Editorial Inquérito, 4ª edição, Lisboa, 2001
- Vitrúvio, *"De Architectura"*
- Jean Brun, *"O Neoplatonismo"*, Edições 70, Lisboa, 1991

A IDADE MÉDIA

8. O Oriente Alto-Medieval

- O legado da Antiguidade
- O Cristianismo e a estética das «Sagradas Escrituras»
- Interpretações hebraicas e gregas do belo
- A proibição das «imagens»
- O pensamento de São Basílio de Cesarea
- Pseudo-Dionísio entre o Cristianismo e o Neoplatonismo
- Bizâncio: o materialismo místico, a «imagem» e o «protótipo» e a querela iconoclasta. Os testemunhos de João Damasceno e Teodoro Estudita.

9. O Ocidente Alto-Medieval

- *O pensamento estético de Santo Agostinho: a beleza como «ritmo», «igualdade» e «contraste». A relação entre a arte e o belo.*
- *A Arte Paleo-Cristã.*
- *A estética de Boécio, Cassiodoro e Santo Isidoro.*
- *O «Renascimento» Carolíngio entre a arte e a estética clássica, a «beleza formal» e a beleza eterna. O pensamento de João Escoto. A posição perante a iconoclastia e os «Libri Carolini».*

10. A Baixa Idade Média

- *Características estético-artísticas do Românico e do Gótico.*
- *A atitude perante a Arte Antiga.*
- *A definição de «ars».*
- *O carácter convencional da arte e a arte geométrica.*
- *A visão simbólico-alegórica do mundo e da arte.*
- *A estética da proporção medieval e o «homo quadratus».*
- *A estética da luz e da cor.*

11. A Estética Baixo-Medieval

- *São Bernardo e a estética espiritualista de Cister.*
- *A estética dos Victorianos.*
- *A «escola» de Chartres.*
- *No alvor da estética escolástica: São Francisco, Robert Grosseteste, São Boaventura, Alberto Magno e Ulrico de Estrasburgo.*
- *O pensamento de São Tomás de Aquino.*
- *O pensamento empírico de Alhazen e Vitelío.*
- *Dante.*
- *O «Livro de Arte» de Cennino Cennini.*

Bibliografia:

- Edgar de Bruyne, "La estética de la Edad Media", La Balsa de la Medusa, nº 15, Visor, Madrid, 1994*
- Fumagalli Boenio Brocchieri, "A estética da Idade Média", Estampa, Lisboa, 2003*
- Édouard Jeauneau, "A Filosofia Medieval", Edições 70, Lisboa, 1986*
- Ananda K. Coomaraswamy, "Teoría Medieval de la Belleza", Medievalia, Barcelona, 2001*

Jéssica Jaques Pi, "La estética del románico y el gótico", *La balsa de la medusa*, nº 129, Visor, Madrid, 2003

Umberto Eco, "Arte e Beleza na Estética Medieval", *Presença*, Lisboa, 1989

Erwin Panofsky, "Arquitectura Gótica e Escolástica", *Martins Fontes*, São Paulo, Brasil, 1991

Cennino Cenninni, "El Libro del Arte", *Akal*, Madrid, 1988

Carlos Manuel Pared da Costa Lima